

*Processo de Produção e Saúde:
Trabalho e Desgaste Operário*

LAURELL, AC e NORIEGA, M.

Processo de Trabalho

- Elementos constitutivos:
 - Objeto de trabalho
 - Instrumentos de trabalho
 - Trabalho – Atividade
- Elemento chave para a compreensão dos determinantes da saúde dos trabalhadores

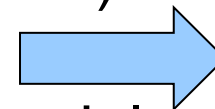
Processo de trabalho

- Meio onde a extração da mais valia se concretiza
- Produtividade
 - Gerenciamento da força de trabalho
 - Relação capital /trabalho
 - Controle do processo de trabalho
 - Distribuição do valor produzido

Mais Valia - Teoria do valor - Marx

- Mercadoria (Valor de uso e Valor de Troca)

- Valor de uso :



Trabalho cria um produto = necessidade social = trabalho objetivado

- Valor de troca :

Quantidade de trabalho remunerado (salário) + trabalho não remunerado (sobretabalho) (O capitalista não paga por este trabalho) = LUCRO => trabalho abstrato

- Mais -valia = parte do valor total da mercadoria que incorpora o sobretabalho
- Capitalista = dono dos meios de produção / apropria-se deste sobretabalho

Mais-valia absoluta e Mais-valia relativa

- Mais-valia absoluta é obtida através do prolongamento da jornada de trabalho = aumenta a quantidade de sobretrabalho
- Mais-valia relativa é obtida através da articulação entre os dois principais componentes contidos na mercadoria – capital variável e a força de trabalho

Base técnica e relação social de produção

- Base técnica – processo de produção
- Taylorismo, fordismo, automatização de fluxo contínuo, produção flexível
- Relações sociais de produção (Histórica)
- Predomínio da mais valia absoluta
- Predomínio da mais valia relativa

Carga de Trabalho

- Cargas físicas, químicas, mecânicas – materialidade externa ao trabalhador
- Cargas fisiológicas e psíquicas – não tem materialidade visível externa ao corpo humano – processos corporais transformados/ hipertrofia do pensamento e da criatividade
- ❑ Não são riscos isolados, abstratos, independentes das condições geradoras
- ❑ São socialmente construídos

Medicina do Trabalho X Medicina Social

- Medicina do Trabalho – Risco (elementos do trabalho que podem causar danos a saúde dos trabalhadores) – enfoque restrito (agentes isolados que causam doenças) – esquema monocausal
- Medicina Social – Carga de trabalho (elementos do trabalho que interagem entre si e com o corpo do trabalhador) – processos intercorporais, socialmente construídos (**Saúde do Trabalhador**)

Lógica do processo de produção

- Interação das diferentes cargas
- Analisadas em seu conjunto porque elas potencializam entre si (sinergia)
- Concretizam-se no processo de produção de forma singular
- Espaço de luta contra a exploração
- ❑ Nexo biopsíquico dos trabalhadores => representa a expressão das relações de produção, histórica e politicamente datadas.

Desgaste operário

- Perda da capacidade efetiva e ou potencial, biológica e psíquica dos trabalhadores
- Impossibilidade de desenvolver sua potencialidade psíquica ou biológica
- Não se refere a processos irreversíveis-recuperação de capacidades hipoatrofiadas/ desenvolvimento de novas potencialidades – reabilitação

Trabalho / sociedade capitalista

- Alienado - uso deformado e deformante do corpo
- Desequilíbrio – o desgaste é maior que a capacidade de reposição e desenvolvimento das capacidades
- ☐ Indicadores:
 - Perfil nosológico de grupos profissionais
 - Anos de vida perdidos
 - Envelhecimento funcional precoce
 - Morte prematura pelo trabalho (acidentes fatais)
 - Acidentes de trabalho (formas de violência no trabalho)

Conclusão

- ❑ Padrão de desgaste de um determinado grupo de trabalhadores tem origem na forma como se articulam a base técnica, a organização e a divisão do trabalho
- Para o capital – o desgaste operário representa problemas de produção, de extração da mais valia.
- Para o trabalho – o desgaste refere-se aos processos vitais – problemas de vida e morte.
- ❑ Processos de desgaste coletivos não dependem de características biopsíquicas individuais e sim de condições sociais de vida e de trabalho específicas.